

«Perante mim surgiu uma figura sedutora. O seu nome: Mary Shelley. Apresentava-se a personagem rebelde, a jovem que, num início de século XIX ainda com sabores a século XVIII, escrevia o arrojado *Frankenstein*, defendia o amor livre, desdenhava as convenções sociais e políticas da época – à semelhança dos seus ilustres e dissidentes pais –, sucumbia à paixão pelo poeta revolucionário Percy Shelley, casado, e com ele fugia aos 16 anos.

Propunha-me simplesmente perceber quem foi essa mulher singular na sua época —, deparei-me com os problemas apontados por Virginia Woolf: a personagem fugia, contradizia-se, apresentava novas facetas, nunca se conformava com as imagens que, sucessivamente, dela ia construindo. Não se deixava apanhar!

Apesar do aviso de Virginia Woolf, o poder de sedução de Mary Shelley tornou-se irresistível. Ela entrou no mundo como a heroína de uma história gótica. A sua vida fora repleta de horror, tragédia e literatura, de poesia, paixão e também humor. Não seria deixada na sombra da História.»

CLARA QUEIROZ



© JÚLIA GARCIA

O diário e as cartas de Mary Shelley, publicados nos anos 1980, revelam a história trágica de uma extraordinária figura do início do século XIX. Companheira de Percy Shelley, filha de intelectuais radicais, convivendo com poetas, artistas, escritores, desses registos íntimos surge a mulher sensível, de cultura invulgar, independente, determinada a lutar contra o papel social imposto às mulheres, pelo seu direito a escrever: Mary Shelley contada por Mary.

Além do seu livro mais famoso, *Frankenstein*, a sua voz vai ser ouvida através da vasta obra escrita, em grande parte anónima, descoberta, analisada e apreciada nos seus múltiplos géneros literários, no seu estilo pessoal: Mary contada por Mary Shelley.

NÃO FICÇÃO · BIOGRAFIA
ISBN 978-989-702-099-5



CLARA QUEIROZ

Quem tem medo de Frankenstein?



Quem tem medo DE Frankenstein?

VIAGEM AO MUNDO DE MARY SHELLEY



CLARA QUEIROZ

 GUERRA & PAZ

CLARA QUEIROZ

viveu largos anos em Edimburgo, Londres e Maputo. Doutorou-se em Genética e foi Research Fellow na Universidade de Edimburgo. É Professora aposentada e investigadora do Centro de Filosofia das Ciências da Universidade de Lisboa. Publicou artigos e ensaios sobre biologia, bioética, ciência/sociedade, estudos sobre mulheres; é autora do livro sobre Emma Goldman *Se Não Puder Dançar Esta Não É a Minha Revolução*.